

**EUCARISTIAS** De 23 a 29 de agosto 2021

| DIAS           | HORA         | LOCAL                                      | INTENÇÕES                               |
|----------------|--------------|--|---|
| Terça          | 18h00        | Biscoitos                                  | José Emiliano Azevedo                   |
| Quarta         | 18h00        | Ribeira Seca                               | Maria Regina Ávila                      |
| Sexta          | 18h00        | Ribeira Seca                               | Maria Delfina Ávila e José Borges Ávila |
| <b>Sábado</b>  | <b>18h00</b> | <b>Velas - Biscoitos - Norte Pequeno</b>   |   |
|                | <b>19h00</b> | <b>Ribeira d'Areia - Fajã dos Vimes</b>    |   |
| <b>Domingo</b> | <b>10h00</b> | <b>Manadas</b>                             |   |
|                | <b>10h30</b> | <b>Santo António - Beira</b>               |   |
|                | <b>11h30</b> | <b>Velas - Norte Grande - Ribeira Seca</b> |   |
|                | <b>12h00</b> | <b>Calheta</b>                             |   |
|                | <b>12h30</b> | <b>Urzelina - Penedia (Festa)</b>          |   |

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Às vezes passam dias e dias e parece que nada acontece, ou que não somos visitados por nada, e isso tem a ver com o facto de não abrimos o coração à música da alegria que nos visita.

Esperamos sempre Deus no máximo e esquecemo-nos de que Ele nos visita no mínimo. Quando os monges budistas dizem que Deus está no grão de arroz, há nisso uma grande verdade. É no pequeno, até no insignificante, no mais quotidiano, que Deus nos visita.

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1011 22.08.2021**

**Almas perfumadas**

Há gente que tem cheiro de passarinho quando canta.

De sol quando acorda.

De flor quando ri.

Ao lado delas, a gente sente-se no balanço de uma rede que dança numa tarde grande, sem relógio e sem agenda.

Ao lado delas, o tempo é outro. E a vida fica com a cara que ela tem de verdade, mas que a gente desaprende de ver.

Há gente que tem cheiro de colo de Deus. De banho de mar quando a água é quente e o céu é azul.

Ao lado delas, a gente sabe que os anjos existem e que alguns são invisíveis. Ao lado delas, a gente sente-se a chegar a casa e a trocar o salto pelo chinelo. A sonhar a maior tolice do mundo com o gozo de quem não liga a isso. Ao lado delas, pode ser abril, mas parece manhã de Natal do tempo em que a gente acordava e encontrava o presente do Pai Natal.

Há gente que tem cheiro das estrelas que Deus acendeu no céu e daquelas que conseguimos acender na Terra.

Ao lado delas, a gente não acha que o amor é possível, a gente tem a certeza. Ao lado delas, a gente sente-se a visitar um lugar feito de alegria. A receber um buquê de carinhos. A abraçar um filhote de urso panda. A tocar com os olhos os olhos da paz.

Ao lado delas, saboreamos a delícia do toque suave que a sua presença sopra no nosso coração.

Há gente que tem cheiro de cafuné sem pressa. Do brinquedo que a gente não largava. Do acalanto que o silêncio canta. De passeio no jardim. Ao lado delas, a gente percebe que a sensualidade é um perfume que vem de dentro e que a atração que realmente nos move não passa só pelo corpo. Corre em outras veias. Pulsa em outro lugar.

Ao lado delas, a gente lembra que no instante em que rimos Deus está a dançar connosco de rostinho colado. E a gente ri generosamente que nem menino arteiro.

Costumo dizer que algumas almas são perfumadas, porque acredito que os sentimentos também têm cheiro e tocam todas as coisas com os seus dedos de energia.

A minha avó era alguém assim. Ela perfumou muitas vidas com a sua luz e as suas cores. A minha, foi uma delas. E o perfume era tão bom, tão branco, tão delicado, que ela mudou de frasco, mas ele continua vivo no coração de tudo o que ela amou. É tudo o que eu amar vai encontrar, de alguma forma, os vestígios desse perfume de Deus, que, numa temporada, se vestiu de Edith, para me falar de amor.

Ana Cláudia Saldanha Jácomo

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>

**MEDITAR****PARA QUEM IREMOS?**

Quem se aproxima de Jesus muitas vezes tem a impressão de encontrar alguém estranhamente atual e mais presente nos nossos problemas do que muitos de nossos contemporâneos.



Existem gestos e palavras de Jesus que ainda nos impressionam hoje porque tocam o centro dos nossos problemas e preocupações mais vitais. São gestos e palavras que resistem à passagem do tempo e à mudança de ideologias. Os séculos que se passaram não abafaram a força e a vida que contêm, a menos que estejamos atentos e abramos com sinceridade o coração.

No entanto, ao longo de vinte séculos, muita poeira inevitavelmente se acumulou sobre a sua pessoa, o Seu desempenho e a Sua mensagem. Um cristianismo cheio de boas intenções e veneráveis fervores por vezes impediu muitos cristãos simples de encontrar o frescor cheio de vida de quem perdeu as prostitutas, abraçou crianças, chorou com os amigos, espalhou a esperança e convidou a viver livremente o amor dos filhos de Deus.

Quantos homens e mulheres tiveram que ouvir as dissertações de moralistas bem-intencionados e as exposições de pregadores iluminados sem conseguir encontrá-lo.

Não nos deveríamos surpreender com a interpelação do escritor francês Jean Onimus: «Por que vais ser propriedade privada de pregadores, médicos e alguns estudiosos, vocês que disseram coisas tão simples, tão diretas, palavras que ainda são palavras de vida para todos os homens?».

Se muitos cristãos que se distanciaram da Igreja ao longo dos anos conhecessem os Evangelhos diretamente, voltariam a sentir o que Pedro expressou: «Senhor, a quem iremos recorrer? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos».

José Antonio Pagola

**O que nos ensinam os símbolos da imagem de São José?**

Na tradição iconográfica da Igreja, São José é representado geralmente com: **Manto castanho** – significa a humildade e a simplicidade, virtudes do esposo de Maria.

**Túnica branca, roxa ou azul** – o branco simboliza a pureza de coração. O azul – que lembra o céu e o infinito – representa a tranquilidade e a serenidade. O roxo revela a penitência, mas também a fé e a confiança em Deus.

**Um lírio ou um bastão florido de lírios** – sinal de pureza de coração e vitória da vida sobre a morte.

Em muitos casos, José também tem o **Menino Jesus** no colo – símbolo da paternidade, do cuidado e proteção que deu ao Filho de Deus.

Fernando Félix Ferreira

**Que exemplo nos dá São José para que enfrentemos 2021 com coragem e alegria e que, mesmo diante das adversidades, nutramos a esperança por um novo tempo?**

**Leonardo Boff:** Vivemos tempos sombrios como aqueles vividos por São José. Ele nunca abandonou Maria e ficou junto ao Filho até que ele começasse a sua missão libertadora. Cumpriu a sua missão e desapareceu, pois fez tudo o que tinha a fazer, como pai, esposo, trabalhador e educador. Ele pode acompanhar-nos nestes tempos de abatimento e dor.

No evangelho apócrifo *A história de José, o carpinteiro*, capítulo 30, n.º 3. Jesus ordena aos seus apóstolos: «Quando fordes revestidos de minha força e receberdes o Espírito do meu Pai, o Espírito Paráclito, e quando fordes pregar o Evangelho, pregai também a respeito do meu querido pai José.» O Papa Francisco, com a sua exortação *Patris corde*, muitos josefólogos, como eu, o povo com a sua piedade popular, fizemos a nossa parte. Que cada cristão, homens e mulheres, faça também a sua.

**INFORMAÇÕES****FESTA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO**  
**RIBEIRA DO NABO**

**Missa de Festa** - dia 29 de agosto às 17h00, seguindo-se a procissão.

**FESTA DE SANTA FILOMENA - PENEDIA**

**Missa de Festa:** 29 de agosto às 12h30, seguindo-se a procissão.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - LOURAL**

**Tríduos:** 25, 26 e 27 de agosto missa às 20h00.

Dia 28 de agosto, missa às 18h00, seguida de arrematações

**Missa de Festa:** 29 de agosto às 14h00 seguindo-se a procissão.